



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O EFEITO DO TREINO ACROBÁTICO SOBRE A MOTRICIDADE EM RATOS MACHOS E FÊMEAS SUBMETIDOS A HIPOPERFUSÃO ENCEFÁLICA CRÔNICA
Autor	EDUARDA DE SOUZA HOEPER
Orientador	CARLOS ALEXANDRE NETTO

EFEITO DO TREINO ACROBÁTICO SOBRE A MOTRICIDADE EM RATOS MACHOS E FÊMEAS SUBMETIDOS À HIPOPERFUSÃO ENCEFÁLICA CRÔNICA

Aluna: Eduarda de Souza Hoeper¹

Orientador: Carlos Alexandre Netto¹

¹Departamento de Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: A demência vascular (DV) se caracteriza pelo déficit das funções cognitivas e motoras, sendo uma das causas mais comuns de demência em idosos. Sua principal característica fisiopatológica é a hipoperfusão encefálica crônica (HEC), cujos efeitos podem apresentar dimorfismo sexual. O exercício acrobático é constituído por tarefas organizadas em circuitos de forma a estimular a capacidade cognitiva através de problemas associados ao controle motor. **Objetivo:** O presente estudo visou avaliar o exercício acrobático como forma de tratamento da DV experimental, induzida no modelo de HEC. **Metodologia:** Foram utilizados 87 ratos Wistar, 45 machos e 42 fêmeas, com 60 dias de idade, divididos em oito grupos: fêmeas SHAM SED, SHAM AC, 2VO SED, 2VO AC e machos SHAM SED, SHAM AC, 2VO SED, 2VO AC. Os animais 2VO foram submetidos a cirurgia de oclusão bilateral das artérias carótidas comuns (BCCAO). O protocolo de treino acrobático foi aplicado 30 dias após a primeira cirurgia de BCCAO nos grupos SHAM AC e 2VO AC. Posteriormente foram realizados: o teste do campo aberto, a avaliação do equilíbrio em feixe e da escada horizontal para avaliação motora. **Resultados:** As fêmeas 2VO apresentaram desempenho similar as fêmeas SHAM no tempo para completar o circuito acrobático. No teste do campo aberto os machos sedentários apresentaram mobilidade reduzida em relação as fêmeas sedentárias. No teste de equilíbrio em feixe as fêmeas apresentaram melhor coordenação motora em comparação aos machos, o que também se verificou entre os animais treinados em comparação aos sedentários. No teste da escada horizontal, os animais treinados tiveram um desempenho melhor e um menor número de erros quando comparados aos sedentários. **Conclusão:** O treino acrobático demonstrou potencial terapêutico para tratar as disfunções motoras dos animais submetidos ao modelo de HEC, sendo mais efetivo sobre as fêmeas.